

Oswaldo Montenegro, Urublué

De vez em quando saio de urublué
contaminando o cu azul
Vez em quando saio de urublué
contaminando o cu azul
Desse quarto sem janelas
Eu vejo por todas elas
Guardo a chave na palma da mo
De vez em quando saio de urublué
contaminando o cu azul
Com essa arma que eu te mostro aqui
Abre o peito e v o que h em ti
Guarda a arma na palma da mo
Depois que abrir que saia fogo e mel
Incendiando o azul do cu
Se for assim que saia fogo e mel
Incendiando o azul do cu
Vez em quando saio de urublué
contaminando o cu azul